



## ***AVALIAÇÃO DA CONFIABILIDADE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DISPONÍVEL NO YOUTUBE (PARAÍBA E MINAS GERAIS)***

**Clara Vitória Oliveira de Paiva<sup>1</sup>, Marco Antonio Dias da Silva<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Leigos, estudantes e profissionais fazem das redes sociais fonte de informação em saúde. Contudo, pouco se sabe sobre a confiabilidade do material encontrado online. Os objetivos deste estudo foram analisar a confiabilidade dos vídeos de educação odontológica no YouTube e verificar se o termo utilizado na busca tem relação com a confiabilidade. Foram realizadas buscas, no YouTube, pelo nome das instituições de ensino superior da Paraíba e Minas Gerais, acompanhado pelo termo odontologia e buscas pelos termos “arrancar dente” (leigo) e “exodontia” (técnico). Para evitar a aprendizagem de máquina foram utilizadas janelas incógnitas, um browser de cache limpo e configuração padrão no YouTube<sup>BR</sup> sem login. Foram verificados nos dez primeiros vídeos de cada busca e o provedor, o público-alvo, a duração, data de publicação, a URL e os números de likes, dislikes, visualizações, comentários e inscritos foram coletados. A interação dos usuários foi analisada com base no índice de interação e na taxa de visualização. O mesmo procedimento foi realizado após seis meses. Observou-se que a primeira e segunda buscas foram semelhantes, que a maior parte do conteúdo instrucional (62%) era oferecida por fontes não acadêmicas ( $p < 0,001$ ) e que compõe 4,6% do conteúdo oferecido por cursos odontologia. Verificou-se que fontes não confiáveis estavam relacionadas com termos termo técnico ( $p > 0,001$ ) e conteúdo voltado para pacientes ( $p > 0,001$ ). Conclui-se que a maior parte do conteúdo instrucional disponível no YouTube tem confiabilidade questionável e que os cursos de odontologia pouco oferecem material instrucional gratuitamente online.

**Palavras-chave:** faculdade, tecnologias de informação, usuários

---

Graduanda em Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: cclaravitoriaoliveiradepaiva@gmail.com

<sup>2</sup>Professor Doutor da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [marco.dias@professor.ufcg.edu.br](mailto:marco.dias@professor.ufcg.edu.br)

## ***ASSESSMENT OF THE RELIABILITY OF ORAL HEALTH INFORMATION AVAILABLE ON YOUTUBE (PARAÍBA AND MINAS GERAIS)***

### **ABSTRACT**

Lay people, students, and professionals use social media as a source of health information. However, little is known about the reliability of online content. The objectives of this study were to analyze the reliability of dental education videos on YouTube and to verify whether the search term used impacts the results' reliability. YouTube was searched using the name of dental courses from Paraíba and Minas Gerais, accompanied by the term dentistry and the terms “tooth pulling” (layman) and “exodontia” (technical). Machine learning was prevented by using a non-logged account, incognito windows, a clean cache browser, and default YouTube<sup>BR</sup> configurations. The first ten videos of each search were verified and the provider, the target audience, the duration, publication date, the URL, and the numbers of likes, dislikes, views, comments, and subscribers were gathered. User interaction was analyzed based on interaction rate and view rate. The same procedure was performed after six months. It was observed that the first and second searches were similar, that most of the instructional content (62%) was offered by non-academic sources ( $p < 0.001$ ), and that only 4.6% of the content was offered by dentistry courses. It was found that unreliable sources were related to technical terms ( $p > 0.001$ ) and patient-oriented content ( $p > 0.001$ ). It was concluded that most of the instructional content available on YouTube has questionable reliability and that dentistry courses offer little free instructional material online.

**Keywords:** college, information technologies, users